

João Alves acumula US\$ 32 milhões

As contas bancárias do deputado João Alves (PPR-BA), ex-presidente e ex-relator da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, receberam depósitos equivalentes a 32 milhões de dólares, de 1989 até agora, conforme levantamento preliminar feito pela Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento. Foram investigadas as contas de Alves nos bancos Cidade, Holandês e Sudameris, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Os parlamentares da subcomissão passaram a tarde no Prodasen, o centro de processamento

de dados do Senado Federal, onde estão preparando os relatórios sobre o movimento bancário de cada um dos que tiveram o sigilo devassado. Até agora, segundo o deputado Benito Gama, coordenador da subcomissão, foram efetuados 20 mil lançamentos.

Os relatórios ainda não foram impressos para preservar o sigilo garantido em lei, mas os integrantes da subcomissão podem saber, nos computadores do Prodasen, o movimento bancário de cada um dos acusados de irregularidades na Comissão Mista de Orçamento.

Outra subcomissão que transferiu suas reuniões para o Prodasen foi a de Evolução Patrimonial. Com a ajuda de técnicos, os parlamentares estão cruzando informações da declaração anual do Imposto de Renda com as da declaração de bens encaminhada aos tribunais Regionais Eleitorais, cadastros junto aos bancos, lançamentos do Imposto Territorial Rural (Incra), registro de imóveis e projetos financiados junto à Sudene e o Banco do Nordeste. A subcomissão concentra a sua análise dos dados relativos aos parlamentares que devem depor na próxima semana.